



**PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
DOCUMENTO ORIENTADOR
DA COLETA
SUPLEMENTO 1.02
1996**

VERSÃO PRELIMINAR

INFORMAÇÕES GERAIS

O suplemento a ser aplicado na PESQUISA MENSAL DE EMPREGO (PME) em 1996, PME 1.02 - Questionário Suplementar, tem por objetivo conhecer algumas características da população em relação aos seguintes temas : ASSOCIATIVISMO, REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES E INTERMEDIACÃO POLÍTICA, EDUCAÇÃO E EMPREGO.

Excetuando-se o tema ASSOCIATIVISMO, os demais constituem um levantamento de caráter pioneiro em pesquisa domiciliar do porte da PME.

As informações que serão coletadas possibilitarão aos estudiosos e administradores, dos setores públicos e privados, desenvolver, com mais subsídios, análises e políticas ligadas aos temas investigados.

A possibilidade de utilização dessas informações torna-se ainda mais ampla na medida em que se poderá combinar as variáveis constantes desse questionário com as do PME 1.01 - Questionário de Mão-de-Obra.

O objetivo do tema Associativismo é o de fornecer indicadores a respeito da população associada a órgãos de classe ou comunitários, possibilitando o conhecimento do seu perfil. Além disso, será possível comparar esses dados com aqueles apurados no suplemento da PNAD 88.

Através do tema Representação de Interesses e Intermediação Política serão fornecidos indicadores que permitirão conhecer os instrumentos que os cidadãos utilizam para expressar seus interesses sociais, econômicos e políticos, com o objetivo de contribuir para tornar mais eficaz a participação social e a representação política.

O tema Educação e Emprego investigará, na parte referente a Educação, qual a formação técnico-profissional do morador e a escolaridade do pai e mãe na tentativa de obter mais dados que permitam explicar melhor os indicadores que serão fornecidos pela parte referente ao Emprego. Dentre esses indicadores podemos citar: 1) Os níveis e tendências das mudanças no trabalho e por que as pessoas não conseguem acompanhar essas mudanças; 2) Quais as dificuldades para se continuar empregado e 3) Quais as dificuldades para se conseguir um emprego.

INTRODUÇÃO

O PME 1.02 será aplicado em todos os domicílios onde houver entrevista realizada no PME 1.01. Dentro dos domicílios, a cada pessoa investigada corresponderá 1(um) PME 1.02 preenchido.

A aplicação do PME 1.02, considerando-se cada um dos seus temas, será da seguinte forma:

a) Associativismo: será investigado para os moradores com 18 anos ou mais de idade, dos domicílios selecionados.

b) Representação de Interesses e Intermediação Política: será investigado para os moradores com 18 anos ou mais de idade, dos domicílios selecionados.

c) Educação e Emprego: será investigado para os moradores com 20 anos ou mais de idade, dos domicílios selecionados.

Os domicílios e as pessoas selecionadas para investigação no PME 1.02 serão identificados pelo formulário PME 2.07 - Folha de unidades da amostra do PME 1.02.

DESCRIÇÃO DO PME 1.02 - QUESTIONÁRIO SUPLEMENTAR

As partes que compõem o PME 1.02 estão distribuídas da seguinte forma:

PARTE 1 - Quesitos que se destinam a identificar a unidade domiciliar e a pessoa selecionada (nº do setor, nº de ordem no PME 2.02 / 2.03, nº de controle, nº de série nº , de ordem da pessoa), para que em fase posterior seja desenvolvido o trabalho de processamento, que permite estabelecer o controle do preenchimento do questionário.

PARTE 2 - É composta de 30 quesitos, que têm como finalidade o registro das informações relativas aos temas: Associativismo, Representação de Interesses e Intermediação Política. Os quesitos 1 a 9 dizem respeito ao tema Associativismo e os quesitos 10 a 30 abordam o tema Representação de Interesses e Intermediação Política.

PARTE 3 - É composta de 3 quesitos que se destinam a investigar a formação técnico-profissional do morador, na parte referente a Educação, dentro do tema Educação e Emprego.

PARTE 4 - É composta de 2 quesitos que investigam a escolaridade do pai e da mãe do morador, ainda dentro da parte referente a Educação.

PARTE 5 - Esta parte, composta de 3 quesitos, levanta a posição do morador dentro do mercado de trabalho (atual e a 5 anos atrás). Esta posição determinará a seqüência de preenchimento das partes seguintes.

PARTE 6 - Parte composta de 16 quesitos, com o objetivo de investigar o trabalho que a pessoa tinha há 5 anos atrás.

PARTE 7 - Parte composta de 9 quesitos, com o objetivo de aprofundar a investigação do trabalho atual, que foi objeto de investigação no PME 1.01.

PARTE 8 - Parte composta de 3 quesitos, com o objetivo de investigar a situação das pessoas que atualmente estão procurando trabalho.

PARTE 9 - Parte composta de 4 quesitos, abordando a situação das pessoas que atualmente estão fora da força de trabalho.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

1 - DOMICÍLIO

Domicílio é o local que se destina a servir de habitação, ou que esteja sendo utilizado como tal, para uma pessoa ou um grupo de pessoas.

Em caso de dúvida quanto ao número de domicílio existente em uma mesma estrutura ou terreno, você utilizará os critérios de **SEPARAÇÃO E INDEPENDENCIA**. Vale ressaltar que somente atendendo aos dois critérios, ao mesmo tempo, ficará caracterizado a existência de mais de uma unidade.

A **SEPARAÇÃO** fica caracterizada quando:

- houver limitação por paredes, muros ou cercas e coberto por um teto; e
- permitir a uma pessoa ou a um grupo de pessoas se isolar das demais, arcando com parte ou todas as despesas de alimentação e/ou moradia.

A **INDEPENDÊNCIA** fica caracterizada pelo acesso direto ao domicílio, sem passar por cômodos pertencentes a locais de habitação destinados a outras pessoas.

2 - MORADOR

É considerada moradora pessoa que, na data da entrevista:

- tenha a unidade domiciliar como local de residência habitual; ou
- esteja presente na unidade domiciliar e que não tenha outro local de residência habitual; ou
- tenha a unidade domiciliar como local de residência habitual e, estava temporariamente afastada, por um período não superior a 12 meses. em decorrência de:
 - viagem à passeio, negócios, serviços, estudos ou outros motivos; ou
 - permanência no local de trabalho, por exemplo, empregados domésticos que

- durmam no local de trabalho, médicos ou enfermeiros residentes em hospitais e que ali permaneçam enquanto durar o período de residência, operários de obra que, durante a semana permaneça na obra, e outros semelhantes; ou
- internação em colégio, hospedagem em pensionatos ou local semelhante, estadia em casa de parentes ou residência partilhada com amigos, somente por motivo de estudos; ou
 - internação temporária em hospital, sanatório ou estabelecimento similar; ou
 - detenção sem sentença definitiva; ou
 - embarque de marítimos.

Não será considerada como moradora a pessoa que migra de uma região para outra, em busca de trabalho, independente do tempo de afastamento da unidade domiciliar. Uma pessoa não pode ser considerada moradora em duas unidades domiciliares ao mesmo tempo.

No caso de pessoas que ocupem duas residências, será necessário determinar apenas uma delas como se o local de moradia virtual, obedecendo aos seguintes critérios na ordem em que estão relacionados:

- a pessoa é considerada moradora na unidade em que reside a sua família;
- ou a pessoa é considerada moradora na unidade em que passa a maior parte do ano;
- ou a pessoa é considerada moradora na unidade em que reside a mais tempo.

NÃO DEVEM SER ENTREVISTADAS, POR NÃO SEREM CONSIDERADAS MORADORAS:

- as pessoas residentes em embaixadas, consulados ou legações; e
- as pessoas institucionalizadas moradoras em domicílio coletivo de estabelecimento institucional, tais como: o militar em caserna ou dependência de instalação militar, o preso as pessoas institucionalizadas moradoras em domicílio coletivo de estabelecimento em penitenciária, reformatório, etc; o interno em escola, hospital, asilo, orfanato, etc; e o religioso em convento, mosteiro, etc.
- **qualquer outro morador que não conste do PME 2.07 - Relação das Unidades da**

Amostra.

3 - FAMÍLIA

Define-se como **FAMÍLIA**:

- o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco; ou
- conjunto de pessoas ligadas ao chefe da família pela prestação de serviços domésticos ou na condição de agregados; ou
- o conjunto de pessoas morando juntas sujeitas a determinadas regras de relacionamento sem, porém, estarem ligadas por laços de parentesco; ou, ainda,
- pessoa morando sozinha.

. CHEFE

Morador responsável pela unidade domiciliar (ou pela família) ou que assim seja considerada pelas demais pessoas que ali residam.

. CONJUGE

Morador que vive conjugalmente com o chefe da unidade domiciliar (ou da família), existindo ou não o vínculo matrimonial.

. FILHO

Morador que é filho, entiado, filho adotivo ou de criação do chefe da unidade domiciliar (ou da família) ou do seu cônjuge.

. OUTRO PARENTE

Morador que tiver qualquer grau de parentesco com o chefe da unidade domiciliar (ou da família) ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente.

. AGREGADO

Morador que não é parente do chefe da unidade domiciliar (ou da família) ou do seu cônjuge e **não paga** hospedagem.

. PENSIONISTA

Morador que não é parente do chefe da unidade domiciliar (ou da família) ou do seu cônjuge e **paga** hospedagem.

. EMPREGADO DOMÉSTICO

Morador que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro da unidade domiciliar (ou da família).

. PARENTE DO EMPREGADO DOMÉSTICO

Morador que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro da unidade domiciliar (ou da família).

Nas unidades domiciliares onde residam pessoas sem laços de parentesco ou dependência doméstica, uma será considerada CHEFE e as demais PENSIONISTAS, mesmo que o pagamento da moradia não seja efetuado ao chefe da unidade.

4 - TRABALHO

Ocupação econômica remunerada em dinheiro ou outras formas não monetária; e

Ocupação econômica sem remuneração, exercida normalmente, pelo menos 15 horas por semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar em sua atividade econômica ou a instituições religiosas, beneficentes ou de cooperativismo ou, ainda, como aprendiz ou estagiário.

4.1 - TRABALHO PRINCIPAL

Para a pessoa que tiver mais de um trabalho, faça as perguntas referindo-se ao trabalho que a pessoa dedicou maior número de horas. Se um dos trabalhos que exerceu era não remunerado, registre as informações referindo-se ao trabalho remunerado, independente do número de horas trabalhadas.

Para a pessoa que trabalhou o mesmo número de horas em todos os trabalhos, faça as perguntas referindo-se aquele que lhe proporcionou maiores rendimentos.

Quando a pessoa tiver saído de um trabalho e iniciado em outro, a investigação deve referir-se ao último trabalho, independente do número de horas trabalhadas.

INSTRUÇÕES GERAIS DE PREENCHIMENTO DO PME 1.02

Cabe ao entrevistador a plena consciência de que suas opiniões e conceitos pessoais a respeito de temas do questionário não devem e não podem ser passadas aos informantes, sob o risco de comprometer toda a entrevista, seja por ter influenciado a resposta, seja pela criação de um clima não amistoso com os entrevistados, em função de alguma observação que possa entrar em choque com a posição dos informantes.

É de fundamental importância que o entrevistador conheça os objetivos, conceitos e instruções de preenchimento da pesquisa. Este procedimento serve para garantir a qualidade do trabalho e para despertar nos informantes a noção sobre a importância do trabalho que se está realizando, conquistando-lhes a vontade de colaborar com a pesquisa.

Pode-se resumir em alguns tópicos os princípios para a realização de uma boa entrevista:

- 1) Leia as perguntas como estão redigidas e consulte sempre o manual. É preferível consultar o manual na presença do informante do que arriscar o preenchimento de um quesito sem a certeza do que se está registrando.**
- 2) Não influencie e nem comente as respostas do informante. Dê explicações adicionais somente quando o informante não compreender o que lhe foi perguntado.**
- 3) Assinale a quadrícula do item correspondente a cada resposta dada.**
- 4) O questionário está estruturado de forma que dependendo da resposta a cada quesito, um comando indica o quesito seguinte a ser indagado.**
- 5) A maioria dos quesitos é pré-codificado e com resposta única. Um pequeno número de quesitos aceita múltipla ou dupla marcação, nestes casos teremos um campo de codificação onde os códigos dos itens serão registrados, sempre com o menor código na frente do maior. Um número menor de quesitos pede codificação posterior com o uso dos anexos desse manual.**
- 6) Nos casos em que você precise retificar um registro ou código, risque o incorreto com dois traços e assinale o correto.**

- 7) Antes de passar às instruções de preenchimento das partes, familiarize-se com o questionário. Leia todos os quesitos. Observe os comandos. Verifique os requisitos para incluir ou não uma pessoa em cada parte.**
- 8) Antes de encerrar a entrevista, faça uma revisão de todo o questionário. Certifique-se de que não houve omissão de preenchimento em nenhum quesito.**
- 9) Esteja atento: cada pessoa selecionada responde um questionário. Então um domicílio terá tantos questionários quantas forem as pessoas selecionadas.**
- 10) Preserve sempre o material da pesquisa. Não se esqueça que o acesso a este material é vedado a qualquer pessoa estranha ao IBGE.**
- 11) Agradecer ao informante, é obrigatório.**

PARTE 1 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Quesitos relativos à identificação do questionário

UF - Registre a sigla da unidade da federação

Município - Registre o nome do Município

Endereço - Registre o endereço completo do domicílio selecionado

Data da entrevista - Registre a data da entrevista ou do primeiro contato com o informante.

Assinatura do informante - Solicite ao informante que assine o questionário; em caso de recusa, registre o nome do informante em letra de forma.

Número do setor - Transcreva do PME 2.07

Q.1 - Número do ordem no PME 2.02 ou 2.03

Q.2 - Número de controle

Q.3 - Número de série

Q.4 - Número de ordem do morador

O preenchimento de cada um destes quesitos dar-se-á da direita para a esquerda, completando-se com zeros quando for o caso. As informações serão transcritas do formulário PME 2.07 - Folha de Unidades da Amostra do PME 1.02.

Quesitos relativos ao controle de entrevista

Q. 5 - Tipo de Entrevista - Pessoal

1 - Realizada - Marque esta opção quando a pessoa selecionada respondeu ao PME 1.02.

2 - Não contactada - Marque esta opção quando não foi possível localizar **uma** das pessoas selecionadas no domicílio, durante todo o período de coleta.

3 - Recusa - Marque esta opção quando a pessoa selecionada se recusar a responder ao PME 1.02. Neste caso, a marcação somente será efetuada depois da comunicação da recusa ao seu supervisor.

4 - Outra - Marque esta opção quando ocorrer qualquer situação em que não foi possível realizar a entrevista por motivos diferentes dos itens 2 e 3.

Q. 5 - Tipo de Entrevista - Domiciliar

5 - Unidade vaga ou ocupada por pessoas não abrangidas pela pesquisa - Marque esta opção quando **todas** as pessoas selecionadas no domicílio, deixaram o domicílio definitivamente, ficando o domicílio vago, ou foi ocupado por outros moradores.

6 - Unidade inexistente - Marque esta opção quando o domicílio, por qualquer motivo, deixou de existir fisicamente. Neste caso, a marcação somente será efetuada depois da comunicação do fato ao seu supervisor.

7 - Outra - Marque esta opção quando **todas** as pessoas selecionadas no domicílio, deixaram o domicílio e não retornaram até o final do período de coleta.

Q.6 - Remessa - Transcreva o Número da remessa do PME 2.07.

Q.7 - Código do entrevistador - Registrar seu código

Nome do morador - Registre o nome do morador selecionado.

Observações - Registre aqui qualquer informação que considere relevante para esclarecer situações atípicas, ocorridas por ocasião da entrevista.

**PARTE 2 - REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES E INTERMEDIÇÃO
POLÍTICA - Para moradores de 18 anos ou mais de idade**

Q.1 - É sindicalizado ou associado a algum órgão de classe ?

Considere como **SINDICATO**: O órgão de classe reconhecido pelo Min. do Trabalho, ao qual podem estar filiados os membros das categorias profissionais (trabalhistas) ou econômicas (patronais), em determinado limite geográfico e o qual representa, obrigatoriamente, todos os integrantes das citadas categorias.

Considere como **ASSOCIAÇÃO**: O órgão de classe que reúne facultativamente pessoas pertencentes a categorias profissionais (trabalhistas) ou econômicas (patronais), em determinado limite geográfico e representa apenas seus associados.

- 1 - Sindicalizado
- 2 - Associado
- 3 - Ambos - para a pessoa que se declarar sindicalizado e associado
- 4 - Não

Q.2 - Já foi **sindicalizado ou associado** a algum órgão de classe nos **últimos cinco (5) anos?**

- 2 - Sindicalizado
- 4 - Associado
- 6 - Ambos
- 8 - Não

A contagem de tempo neste quesito será feita a partir do mês de realização da entrevista.

Q.3 - Por qual motivo se dissociou do sindicato ou associação ?

- 1 - Mudou de profissão ou atividade
- 2 - Decepção com a direção do órgão
- 3 - Não precisou mais dos serviços do órgão
- 4 - O órgão deixou de prestar os serviços de que necessitava
- 5 - Outros motivos

Caso a pessoa tenha mais de um motivo, assinale aquele que a pessoa considere como mais importante.

Q.4 - Qual o sindicato ou associação ?

- 1 - De empregados
- 2 - De empregadores
- 3 - De profissionais liberais
- 4 - De autônomos
- 5 - De funcionários públicos
- 6 - Outros

Para as pessoas que são ou foram sindicalizadas e associadas, assinale o sindicato e a associação da qual fazem ou fizeram parte. As pessoas ligadas a mais de um órgão de classe da mesma espécie (sindicato ou associação) serão registradas naquele que elas considerarem como mais importante.

Q.5 - Por quais motivos se associou ou filiou ?

- 1 - Assistência médica
- 2 - Assistência jurídica
- 3 - Atividade esportiva, cultural ou lazer
- 4 - Atividade política
- 5 - Nenhum deles

Neste quesito você pode assinalar mais de um item. Atenção para o item 5 porque sua marcação exclui a possibilidade de múltipla marcação. Após o registro da informação, com um x na quadrícula ao lado do(s) item (s) correspondente(s), transcreva o(s) código(s) para o campo de codificação abaixo. O preenchimento do campo de codificação será feito, obrigatoriamente, com o menor código na frente do maior completando com zero(s) à esquerda quando necessário, como nos exemplos a seguir:

A) item 5 assinalado

0	0	0	5
---	---	---	---

B) itens 2 e 3 assinalados

0	0	2	3
---	---	---	---

C) itens 3, 2 e 4 assinalados

0	2	3	4
---	---	---	---

Q. 6 - Já votou em alguma eleição de diretoria do sindicato ou da associação?

2 - Em diretoria do sindicato

4 - Em diretoria da associação

6 - Em ambas

8 - Não

Q.7 - Com que frequência participou de reuniões ou assembléias do sindicato ou associação nos últimos doze meses?

0 - Não frequentou

1 - Uma vez

3 - Duas a três vezes

4 - Quatro vezes ou mais

Q.8 - É filiado ou associado a algum órgão comunitário ?

Entende-se como **órgão comunitário** a entidade que reúne facultativamente as pessoas residentes em determinadas áreas ou bairros, que professam as mesmas convicções religiosas ou partilham interesses similares em relação a atividades de lazer, culturais, etc...

Considere como **associado** a algum órgão comunitário, a pessoa que participa, auxiliando ou colaborando, das atividades promovidas por este órgão. Considere também, como associada a pessoa que se filia a algum tipo de associação através de uma inscrição formalizada.

Este quesito admite múltipla marcação. Atente para o fato que o registro do item 5 ou do item 6 exclui a possibilidade de múltipla marcação.

1 - Associação de bairro ou moradores

2 - Associação religiosa

3 - Associação filantrópica

4 - Associação esportiva ou cultural

5 - Outros

6 - Não - Incluir, também, neste item a pessoa que trabalha para estes órgãos ou entidades como empregada. Ex: atletas profissionais, pessoal administrativo, etc...

O preenchimento do **campo de codificação** segue as **regras do quesito 5**.

Q.9 - Com que frequência participa de reuniões ou atividades do órgão comunitário?

0 - Não participa

1 - Uma vez no ano

3 - Duas a três vezes no ano

4 - Quatro vezes ou mais no ano

Registre a informação no item adequado

Q.10 - Nos últimos dois anos, dirigiu-se, pessoalmente por carta ou telefonema a algum político ou governante para:

Quesito de múltipla marcação. O registro do item 5 exclui essa possibilidade.

Considere como Fazer pedidos o ato de solicitação de qualquer benefício de ordem pessoal. Por outro lado, considere como Fazer reivindicações o ato de solicitação de algum bem ou benefício para uma comunidade ou grupos de pessoas.

- 1 - Dar sugestões
- 2 - Fazer pedidos
- 3 - Fazer reclamações
- 4 - Fazer reivindicações
- 5 - Não fez contato

O preenchimento do campo de codificação segue as regras do quesito 5.

Q.11 - É filiado a algum partido político?

É **filiado** a partido político a pessoa que **preencheu a ficha de filiação do partido**. Não considere os simpatizantes como filiados.

- 1 - Sim
- 3 - Não

Q.12 - Sente simpatia por algum partido político?

- 2 - Não
- 4 - Não sabe
- 6 - Sim (especifique)

No campo **especifique**, escreva a sigla ou nome do partido exatamente como foi dito pelo informante.

No campo de codificação faça o preenchimento com base na relação de partidos políticos, (anexo 1 do seu manual).

Q.13 - De que tipo de atividades participa no partido político?

Quesito de múltipla marcação. O registro do item 7 exclui essa possibilidade.

Considere as atividades internas de caráter restrito como Reuniões periódicas e as atividades **internas de caráter mais amplo** (estadual, nacional) como **Convenções**. As atividades externas (comícios, passeatas) considere como Manifestações políticas.

- 1 - Reuniões periódicas
- 3 - Convenções
- 5 - Manifestações políticas
- 7 - Nenhuma atividade

O preenchimento do campo de codificação segue as regras do quesito 5.

Q.14 - Quais as principais fontes de informações para decidir o seu voto?

Quesito de, no máximo, dupla marcação. O registro do item 8 exclui essa possibilidade. Caso o informante informe mais de duas alternativas, assinale as duas que ele considerar como mais importantes.

- 1 - Amigos ou parentes
- 2 - Chefe ou patrão
- 3 - Igrejas ou cultos
- 4 - Sindicatos ou associações
- 5 - Jornais ou Revistas
- 6 - Televisão
- 7 - Rádio
- 8 - Nenhuma

As regras de preenchimento do campo de codificação são as mesmas do quesito 5.

Q.15 - Em uma eleição, o importante é votar no partido político ou no candidato?

- 1 - No partido
- 3 - No candidato
- 5 - Em ambos
- 7 - Não sabe

Registre a resposta do informante no item adequado.

Q.16 - Quais as principais maneiras que utiliza para se informar sobre os acontecimentos políticos em geral?

Quesito de, no máximo, dupla marcação. O registro do item 6 exclui essa possibilidade. Caso o informante informe mais de duas alternativas, assinale as duas que ele considerar como mais importantes.

- 1 - Conversa
- 2 - Televisão
- 3 - Rádio
- 4 - Jornais
- 5 - Revistas
- 6 - Nenhuma/Não sabe

As regras de preenchimento do campo de codificação são as mesmas do quesito 5.

Q.17 - No último ano, em quais das atividades tomou parte?

Quesito de múltipla marcação. O registro do item 6 exclui essa possibilidade.

- 1 - Listas ou abaixo-assinados
- 2 - Manifestações de protesto
- 3 - Trabalho voluntário para associações
- 4 - Reuniões de grupos locais
- 5 - Greves
- 6 - Nenhuma

As regras de preenchimento do campo de codificação são as mesmas do quesito 5

Q.18 - Na sua opinião, os seus interesses são melhor defendidos por:

Quesito de, no máximo, dupla marcação. O registro do item 6 exclui essa possibilidade. Caso o informante informe mais de duas alternativas, assinale as duas que ele considerar como mais importantes.

- 1 - Políticos
- 2 - Presidente da República
- 3 - Juízes
- 4 - Sindicatos
- 5 - Associações profissionais
- 6 - Associações de bairro
- 7 - Igrejas ou cultos religiosos
- 8 - Nenhum deles

As regras de preenchimento do campo de codificação são as mesmas do quesito 5.

Q.19 - Qual a sua religião?

De maneira geral, o enquadramento da religião do informante no quesito não será automático. Por isso consulte o Anexo 2 - Relação das Religiões do seu manual para fazer a marcação corretamente.

- 1 - Católica Romana
- 2 - Evangélica Tradicional
- 3 - Evangélica Pentecostal
- 4 - Espírita Kardecista
- 5 - Afro-brasileira
- 6 - Oriental
- 7 - Judaica ou Israelita
- 8 - Outra
- 9 - Sem religião

Q..20 - Qual a sua cor ou raça?

O registro do código de cor será feito em função da resposta do informante. Se a informação não corresponder a nenhuma das alternativas relacionadas no quesito, leia as opções para que o informante se classifique naquela que julgar mais adequada.

- 1 - Branca
- 2 - Preta
- 3 - Amarela - incluir a pessoa que se declarar japonesa, chinesa, coreana, etc...
- 4 - Parda - incluir a pessoa que se declarar mulata, cabocla, mameluca, etc...
- 5 - Indígena

- Qual o nome do presidente do Brasil?

21 - Certo

22 - Errado/Não sabe

- Qual o nome do governador do estado?

23 - Certo

24 - Errado/Não sabe

- Qual o nome do prefeito da cidade em que o Sr (a) vive?

25 - Certo

26 - Errado/Não sabe

Cite três partidos políticos do Brasil:

27-

28-

29-

30 - Não sabe

Ao formular as perguntas destes quesitos (21 a 30) :

- Não comente as respostas do informante, apenas registre a resposta no campo correspondente.

- No bloco de quesitos (21 a 26) faça uma pergunta de cada vez:

1) Qual o nome do Presidente ? 2) Qual o nome do Governador ? 3) Qual o nome do Prefeito ?

- Não escreva nos campos de codificação.

- Se o informante não souber o nome do Presidente, do Governador ou do Prefeito, registre não sabe no espaço correspondente.

- Caso o informante só saiba o nome de 1 ou 2 partidos, registre o(s) nome(s) que ele souber e feche o preenchimento do(s) campo(s) restante(s) com Não sabe.

- Ao lançar o nome dos partidos, respeite a ordem em que eles foram ditos pelo informante; com isso podemos garantir que no quesito 27 foi registrado o primeiro nome de partido, no 28 o segundo e no 29 o terceiro.

- O quesito 30 somente pode ser assinalado quando o informante não souber nenhum nome de partido.

- Utilize o ANEXO 3 do seu manual para a marcação dos quesitos 21 a 26 e para o preenchimento dos campos de codificação dos quesitos 27 a 29.

PARTE 3 - EDUCAÇÃO TÉCNICO - PROFISSIONAL - Para moradores de 20 anos ou mais de idade

Considere como curso técnico-profissional somente aquele em que o diploma recebido serve também como diploma de segundo grau. Os cursos técnicos concluídos no exterior podem ser considerados desde que sejam equivalentes ao segundo grau do Brasil.

Não considerar os cursos técnico-profissionais que têm como pré-requisito segundo grau completo.

Q. 1 - Concluiu algum curso técnico-profissional equivalente ao segundo grau?

1 - Sim

3 - Não

Q. 2 - Qual o nome do curso?

Registre o nome do curso da maneira mais clara possível, porque isso será fundamental quando do uso do anexo 4 - Relação de cursos técnico-profissionais para o preenchimento do campo de codificação.

Q. 3 - Qual o ano de conclusão?

Q. 4 - Qual a unidade da federação onde concluiu o curso?

Escreva o nome da unidade da federação por extenso e use o anexo 3 - Relação das unidades da federação para preencher o campo de codificação.

PARTE 4 - ESCOLARIDADE DO PAI E DA MÃE - Para moradores de 20 anos ou mais de idade

O nível de instrução será obtido a partir da última série concluída, com aprovação, no grau mais elevado que o pai e a mãe do informante tenha estudado.

Q. 1 / 2 - Qual é (era) o nível de instrução do seu pai / mãe ?

1- **Não alfabetizado** - a pessoa que não aprendeu a ler ou escrever.

2 - **Somente alfabetizado** - a pessoa que aprendeu a ler e a escrever mas não concluiu pelo menos a 1^a-série do antigo primário ou a 1^a série do 1^o grau

3 - **Elementar incompleto ou da 1^a a 3^a série do 1^o grau** - pessoa que terminou pelo menos a 1^a série e não concluiu o elementar ou a 4^a série do 1^o grau. Incluir neste item a pessoa que frequentou o elementar em 5 series e não concluiu a 5^a série.

4 - **Elementar completo ou até a 4^a série do 1^o grau** - pessoa que concluiu o elementar ou a 4^a série do 1^o grau.

5 - **Médio 1^o ciclo ou da 5^a a 8^a série do 1^o grau** - pessoa que concluiu pelo menos a 1^a série do médio 1^o ciclo ou pelo menos a 5^a série do 1^o grau.

6 - **Médio 2^o ciclo ou 2^o grau** - pessoa que concluiu pelo menos a 1^a série do médio 2^o ciclo ou do 2^o grau.

7 - **Superior** - pessoa que concluiu pelo menos a 1^a série de curso superior.

8 - **Mestrado ou Doutorado** - inclua aqui somente a pessoa que possui o diploma de mestrado ou doutorado.

9 - **Não sabe** - quando o informante não souber ou não lembrar o nível de instrução do pai / mãe.

PARTE 5 - TRABALHO PRINCIPAL - Para moradores de 20 anos ou mais de idade

Q. 1 - Transcreva o código do quesito 1 da parte 3 do PME 1.01

A título de informação, apresentamos a seguir como o quesito 1 do PME 1.01 está estruturado:

QUESITO 1 - O QUE ... FEZ NA SEMANA DE ... /... A .../... ?

Este quesito investiga a situação do morador, de 10 anos ou mais na semana de referência.

Considere todas as possibilidades de enquadramento em um item antes de passar ao seguinte. Para a pessoa que se enquadrar em mais de uma situação, considere aquela que se ajustar primeiro, na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso:

1 - TRABALHOU

Para a pessoa que exerceu um trabalho (esporádico ou habitual) durante toda ou parte da semana de referência.

Inclua neste item a pessoa que:

- exerceu, mediante pagamento, tarefas que desenvolveu paralelamente aos afazeres domésticos, no próprio domicílio ou no de outrem como, por exemplo, costura, tricô, preparo de doces ou salgados, etc.

- durante toda semana de referência, esteve afastada do seu trabalho, sem ter perdido o vínculo com a empresa em que trabalhava, por estar frequentando cursos de formação ou especialização profissional.

- ofereceu serviço e não trabalhou por que não conseguiu freguês ou cliente.
- estiver prestando serviço militar obrigatório. Incluir neste item o curso Preparatório de Oficiais da Reserva das Forças Armadas.

Não considere como tendo trabalho a pessoa que :

- desenvolveu atividade em lavoura ou pecuária, exclusivamente para consumo próprio.

2 - TINHA TRABALHO MAS NÃO TRABALHOU

Para a pessoa que tinha trabalho mas, durante toda semana de referência, não trabalhou por motivo de férias, licença, falta voluntária ao trabalho, greve, doença, disponibilidade más condições de tempo ou outro impedimento temporário, independentemente de sua vontade (quebra de máquina, limitação de produção, etc.).

. inclua neste item a pessoa que não trabalhou na semana de referência, mas exerceu regularmente, ou seja, **pelo menos uma vez por semana**, mediante pagamento, tarefas que desenvolve paralelamente aos afazeres domésticos, no próprio domicílio ou no de outrem como, por exemplo, costura, tricô, preparo de doces e salgados, etc.

. durante toda semana de referência esteve afastada do seu trabalho, sem ter perdido o vínculo com a empresa em que trabalhava como, por exemplo, estar frequentando curso de pós-graduação.

3 - PROCUROU TRABALHO

Para pessoa que estava disposta a trabalhar, tendo, para isto, tomado alguma providência efetiva na semana de referência. Inclua neste item a pessoa:

- . que estava procurando acomodação para instalar local de trabalho.
- . cuja admissão estava na dependência do exame médico a que estava sendo submetido.

4 - ERA APOSENTADO OU PENSIONISTA

Para pessoa que rendimento proveniente de trabalho que exerceu anteriormente (jubilado, reformado, aposentado, etc), ou a pessoa que recebia pensão de instituto, caixa de assistência social ou fundos de pensão, deixada por pessoa da qual era beneficiária.

5 - ERA ESTUDANTE

Para pessoa que frequentava:

- . escolas cujos cursos sejam regulamentados pela lei do ensino e obedeçam a uma seriação;
- ou
- . cursos de alfabetização de adultos; ou
- . curso pré-vestibular; ou
- . supletivo de 1º e 2º grau (inclusive através de rádio e tv, desde que a pessoa esteja participando ativamente); ou
- . curso de mestrado ou doutorado; ou
- . academia militar.

ATENÇÃO: Mesmo que, na semana de referência, não tenha comparecido às aulas por doença, falta voluntária, férias ou outro motivo independente de sua vontade.

6 - CUIDOU DOS AFAZERES DOMÉSTICOS

Para pessoa que somente se ocupava dos cuidados da casa onde morava, mesmo que estivesse doente ou ausente temporariamente.

7 - OUTRA

Para a pessoa que não se enquadrem em nenhuma das situações anteriormente relacionadas.

Não há necessidade de consultar o PME 1.01, este código estará disponível no PME 2.07 Relação das Unidades da Amostra do PME 1.02 pronto para transcrição.

Q. 2 - Em ---- de 1991 o Sr (a) trabalhava?

2 - Sim

4 - Não

Q. 3 - Qual era a sua situação em ---- de 1991?

2 - Apenas estudava

4 - Aposentado

6 - Procurava trabalho - incluir aqui somente as pessoas que tomaram alguma atitude para conseguir trabalho. Consulte o manual do PME 1.01 para maiores esclarecimentos.

8 - Outra - incluir aqui todas as pessoas não enquadradas nos itens 2, 4 e 6.

ATENÇÃO: OS QUESITOS 1 E 2 DA PARTE 5 DETERMINAM A SEQÜÊNCIA DAS PARTES 6 A 9

. Se quesito 1 assinalado código 1 ou 2 e quesito 2 assinalado código 2, preencha as partes 6 e 7

. Se quesito 1 assinalado código 1 ou 2 e quesito 2 assinalado código 4, preencha a parte 7

. Se quesito 1 assinalado código 3 e quesito 2 assinalado código 2 ou 4, preencha a parte 8

. Se quesito 1 assinalado código 4 a 7 e quesito 2 assinalado código 2 ou 4, preencha a parte 9.

PARTE 6 - SITUAÇÃO PROFISSIONAL, NO TRABALHO PRINCIPAL, DE 1991

- Para moradores de 20 anos ou mais de idade

Para as pessoas que no mês de referência de 1991 tinham, simultaneamente, dois (2) trabalhos, as perguntas deste bloco dizem respeito ao trabalho principal. As pessoas que no mês de referencia de 1991 tiveram um trabalho e depois outro as perguntas dizem respeito ao último trabalho.

Q. 1 - Qual era a sua ocupação em ---- de 1991?

OCUPAÇÃO

Entende-se por ocupação o cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa. A **ocupação** não deve ser confundida com a formação profissional. Por exemplo, para um diretor comercial formado em economia ou um professor de 2º grau formado em medicina, registre, respectivamente: diretor comercial e professor do 2º grau.

Para a pessoa que exerceu a ocupação de professor, registre o grau em que leciona. No caso de 1º grau especifique se a pessoa leciona da 1ª a 4ª série ou da 5ª a 8ª série.

Quando a pessoa não souber o nome da ocupação exercida ou desconhecer o significado de ter uma ocupação, indague o que ela faz de forma que, através da descrição do trabalho realizado, possa ser caracterizada a ocupação.

Para o profissional liberal (médico, dentista, advogado, engenheiro, etc) que, em seu consultório ou escritório, empregava até 2 empregados, registre a **profissional exercida**. Quando tiver três ou mais empregados, registre **proprietário**.

Para o empregador proprietário de estabelecimento, firma ou empresa onde trabalhava e que **não seja profissional liberal**, registre proprietário **independente do número de empregados que tiver**.

Não registre respostas vagas ou genéricas que não caracterize corretamente a ocupação da pessoa.

Veja alguns exemplos de registros corretos de ocupações:

Mecânico de máquina de calcular

Mecânico de automóveis

Mecânico de elevadores

Mecânico de guindastes

Operador de som

Operador de Raio X

Operador de telex

Operador de máquina de fiar

Vendedor de frutas

Vendedor de bilhetes de loteria

Vendedor praticista

Aprendiz de jóquei

Aprendiz de marinheiro

Estagiário de economia

Q.2 - Onde exercia essa ocupação?

Registre as informações que permitam a correta especificação da classe de atividade desenvolvida no estabelecimento, instituição ou outro local em que o entrevistado exerceu a ocupação declarada no quesito 1.

A classe de atividade, na maioria dos casos, não está ligada, diretamente, à ocupação.

Assim, um **motorista** pode exercer sua ocupação no **transporte rodoviário** (motorista de taxi ou de empresa de transporte) ou na **indústria textil** (motorista de fábrica de tecidos); um **porteiro** pode exercer sua ocupação em **serviços de diversões** (porteiro de um cinema) ou no **serviço de alojamento** (porteiro de um hotel); um **médico** pode exercer sua ocupação na **previdência social** (médico em hospital do INAMPS), no **serviço médico** (médico em hospital particular ou em seu consultório), no **Exército** (médico em hospital do Exército), etc.

Não faça registros vagos ou genéricos que não caracterizam, corretamente, a classe e a atividade do estabelecimento ou negócio onde o entrevistado trabalhou.

Não utilize siglas e, sempre que possível, evite as abrevaturas.

Para a pessoa que era empregada de um estabelecimento, firma, instituição, etc. e exercia a ocupação em outro estabelecimento, faça o registro referindo-se àquele do qual era empregado.

Veja algumas dessas situações:

um **guarda de segurança** presta vigilância na Casa da Moeda, mas era empregado de uma empresa de vigilância.

Registre: **Companhia de Vigilância e Segurança.**

um **servente de limpeza** exercia sua ocupação no Banco do Brasil, mas era empregado de uma empresa que prestava serviço de limpeza e conservação.

Registre: **Empresa de Limpeza e Conservação.**

Se a pessoa trabalhou na empresa que, além de um produto final, fabricava outros itens unicamente para adicioná-los ao produto final acabado (rótulos, embalagens, tampas, etc.), faça o registro em relação à fabricação do produto principal. Entretanto se a pessoa trabalhou em complexo industrial em que os produtos fabricados são comercializados separadamente, faça o registro de acordo com o produto fabricado no estabelecimento onde a pessoa trabalhou.

Veja estas situações:

a pessoa trabalhou na fabricação de recipientes de vidro que um **laboratório farmacêutico** tem somente para seu uso.

Registre: **Laboratório Farmacêutico**

. a pessoa trabalhou no departamento de som e imagem de um grande complexo industrial que produz, além de televisores, vídeos e aparelhos de som; automóveis, geladeiras e fogões.

Registre: **Indústria de Aparelhos de Som e Imagem**

Se a pessoa trabalhou como cozinheira, lavadeira, passadeira, arrumadeira, etc, para um determinado domicílio.

Registre: **casa do patrão**

Se trabalhou para um estabelecimento, empresa ou entidade,

Registre: **restaurante, lavanderia, tinturaria, indústria de aços especiais, etc, conforme o caso.**

Nos estabelecimentos agropecuários de culturas ou criação diversificada, registre a **principal cultura ou criação** do estabelecimento.

Nas empresas agroindustriais faça o registro referindo-se à atividade do estabelecimento no qual a pessoa trabalhava.

Exemplo: Para um cortador de cana-de-açúcar que trabalhou na exploração agrícola, pertencente a uma usina de açúcar.

Registre: cultura de cana-de-açúcar

Q. 3 - Nesse trabalho o Sr (a) era:

Este quesito investiga a relação de trabalho que existe entre a pessoa e o estabelecimento, negócio ou instituição onde trabalhava (conforme os registros efetuados nos quesitos 1 e 2).

Assinale, conforme o caso:

1 - EMPREGADO - para a pessoa que:

Trabalhou para um empregador, geralmente, obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e que recebeu, em dinheiro e/ou mercadorias ou produtos ou somente em benefícios (moradia, comida, roupas, etc.); ou

. estava prestando serviço militar obrigatório; ou

. exercia o sacerdócio: ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

3 - CONTA PRÓPRIA - para a pessoa que:

. explorava sua própria empresa econômica individualmente ou com auxílio de membro do domicílio não remunerado; ou

. exercia uma profissão ou ofício, não tendo empregados.

ATENÇÃO:

O conta própria que trabalha normalmente, ou seja, pelo menos uma vez por semana, mas não trabalhou na semana de referência, será classificado em **“TINHA TRABALHO MAS NÃO TRABALHO”**, no **QUESITO 1**. Se, entretanto, ofereceu seus serviços e não trabalhou por que não conseguiu freguês ou cliente, classifique-o em **“TRABALHO”**, no **QUESITO 1**.

5 - EMPREGADOR - para a pessoa que:

. dirigia sua própria empresa econômica, ou exercia uma profissão ou ofício com auxílio de um ou mais empregados.

Não incluir a pessoa que só **tenha empregados domésticos**.

7 - NÃO REMUNERADO - para a pessoa que:

. exercia ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas por semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar (empregador, empregado ou conta própria) que tinha uma atividade econômica; ou

. exercia ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas por semana, em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou

exercia ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas por semana, como aprendiz, estagiário, etc.

Q. 4 - Nesse trabalho o pagamento era:

2 - Em dinheiro

4 - Em produtos ou mercadorias

Q. 5 - Nesse trabalho tinha carteira de trabalho assinada?

1 - Sim

3 - Não

Q. 6 - Nesse trabalho contribuía para Instituto de Previdência?

2 - Sim

4 - Não

Q. 7 - Nessa ocupação o Sr (a) se classificaria entre os profissionais:

1 - Melhor pagos do Brasil

3 - Muito bem / Bem pagos

5 - Mal / Muito mal pagos

7 - Pior pagos do Brasil

Q. 8 - Nessa ocupação, novos equipamentos eram incorporados ao seu trabalho:

2 - Frequentemente

4 - Regularmente

6 - Raramente

8 - Nunca

Q. 9 - Adequar o modo de trabalhar aos novos equipamentos era:

- 1 - Muito difícil
- 3 - Difícil
- 5 - Fácil
- 7 - Muito fácil

Q. 10 - Naquela época, novos empregados, que entendessem dos novos equipamentos, eram contratados:

- 2 - Frequentemente
- 4 - Regularmente
- 6 - Raramente
- 8 - Nunca

Q. 11 - Os conhecimentos necessários para trabalhar com os novos equipamentos eram:

- 1 - Muito difíceis
- 3 - Difíceis
- 5 - Fáceis
- 7 - Muito fáceis

Q. 12 - A sua ocupação, naquela época lhe dava:

- 2 - Muita satisfação
- 4 - Pouca satisfação
- 6 - Nenhuma satisfação

Q. 13 - Ainda em ---- de 1991, suas possibilidades de subir na vida eram:

- 1 - Muito grandes
- 3 - Grandes
- 5 - Pequenas
- 7 - Muito pequenas

Q. 14 - Como terminou esse trabalho?

- 1 - Foi demitido
- 2 - Encerrou seu próprio negócio
- 3 - A empresa faliu
- 4 - Pediu demissão
- 5 - Não terminou

Q. 15 - Com mais conhecimento ou qualificação, a demissão poderia ter sido evitada?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Q. 16 - Com mais conhecimento ou qualificação, o fim do negócio poderia ter sido evitado?

- 2 - Sim
- 4 - Não
- 6 - Não sabe

PARTE 7 - SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL - Para moradores de 20 anos ou mais de idade

Q. 1 - Na sua ocupação atual o Sr (a) se classifica entre os profissionais...

- 1 - Melhor pagos do Brasil
- 3 - Muito bem / Bem pagos
- 5 - Mal / Muito mal pagos
- 7 - Pior pagos do Brasil

Q. 2 - Nessa ocupação, novos equipamentos são incorporados ao seu trabalho

- 2 - Frequentemente
- 4 - Regularmente
- 6 - Raramente
- 8 - Nunca

Q. 3 - Adequar o modo de trabalhar é:

- 1 - Muito difícil
- 3 - Difícil
- 5 - Fácil
- 7 - Muito fácil

Q. 4 - Atualmente, novos empregados que entendam dos novos equipamentos, são contratados:

2 - Frequentemente

4 - Regularmente

6 - Raramente

8 - Nunca

Q. 5 - Os conhecimentos necessários para trabalhar com os novos equipamentos são:

1 - Muito difíceis

3 - Difíceis

5 - Fáceis

7 - Muito fáceis

Q. 6 - Comparando com o que o Sr (a) fazia em ---- de 1991 a sua ocupação atual proporciona:

2 - Mais satisfação

4 - Igual satisfação

6 - Menos satisfação

8 - Não trabalhava em 1991

No caso da pessoa não ter mudado de ocupação no período, a pergunta deve ser entendida como uma comparação entre a situação funcional de 91 e a atual.

Q. 7 - Ainda comparando com a situação de ---- de 1991, o Sr (a) diria que hoje, suas possibilidades de subir na vida são:

1 - Muito maiores

3 - Maiores

5 - Iguais

7 - Menores

Q. 8 - O Sr (a) diria que daqui a 5 anos, o conhecimento para trabalhar na sua ocupação atual será:

2 - Muito maior que o atual

4 - Maior que o atual

6 - Igual ao atual

8 - Menor que o atual

Q. 9 - Pessoas nessa ocupação correm o risco de ficar sem trabalho se não aprenderem novos conhecimentos. Com relação a essa afirmativa, o Sr (a):

1 - Concorda fortemente

3 - Concorda

5 - Discorda

7 - Discorda fortemente

PARTE 8 - DESEMPREGADOS - Para moradores de 20 anos ou mais de idade

Q. 1 - Nos últimos 12 meses, o Sr (a) foi demitido de algum trabalho?

- 1 - Sim
- 3 - Não
- 5 - Nunca trabalhou

Q. 2 - Se o Sr (a) tivesse mais conhecimento ou qualificação, teria evitado a sua demissão?

- 2 - Muito provavelmente
- 4 - Provavelmente
- 6 - Pouco provável
- 8 - Não

Q. 3 - Se o Sr (a) pudesse escolher um trabalho pelas características abaixo, quais seriam as 3 mais importantes?

Quesito de tripla marcação obrigatória

- 1 - Deve ser asseado
- 2 - Deve ser bem pago
- 3 - Deve ser leve
- 4 - Deve permitir tomar muitas decisões por minha conta
- 5 - Deve permitir muito tempo livre
- 6 - Deve permitir progredir na vida
- 7 - Deve ser bem aceito por outras pessoas
- 8 - Outras

As regras de preenchimento do campo de codificação são as mesmas do quesito 5 da parte 2.

PARTE 9 - FORA DA FORÇA DE TRABALHO - Para moradores de 20 anos ou mais de idade

Q. 1 - O que estaria impedindo o Sr (a) de começar ou voltar a trabalhar?

- 1 - Não está pronto para o trabalho
- 2 - É muito jovem
- 3 - É muito velho
- 4 - Doença / Invalidez
- 5 - Não encontra trabalho
- 6 - Falta de trabalho adequado
- 7 - Afazeres domésticos
- 8 - Outros

Q. 2 - Se o Sr(a) tivesse que começar ou voltar a trabalhar, qual a ocupação que gostaria de exercer?

Q. 3 - Onde o Sr(a) gostaria de exercer esta ocupação?

As regars de preenchimento dos quesitos 2 e 3 são as mesmas dos quesitos 1 e 2 da parte 6.

Q. 4 - Se o Sr(a) pudesse escolher um trabalho pelas características abaixo, quais as 3 mais importantes?

Quesito de tripla marcação obrigatória

- 1 - Deve ser asseado
- 2 - Deve ser bem pago
- 3 - Deve ser leve
- 4 - Deve permitir tomar muitas decisões por minha conta
- 5 - Deve permitir muito tempo livre
- 6 - Deve permitir progredir na vida
- 7 - Deve ser bem aceito por outras pessoas

8 - Outras

As regras de preenchimento do campo de codificação são as mesmas do quesito 5 da parte
2.

A CODIFICAÇÃO

A finalidade da codificação é transformar alguns registros alfanuméricos em códigos, de modo que possamos agregá-los, preparando o documento para os trabalhos de apuração.

Muitas das informações coletadas, pela PME, estão pré-codificadas. São quesitos onde, somente, poderá estar assinalada uma quadrícula.

Para o material já examinado e validado, pelo entrevistador, procede o registro de códigos.

O registro dos códigos deve ser feito de modo legível, afim de que sua leitura se realize corretamente e com rapidez e, deverá ser usada esferográfica na cor vermelha.

Quando houver erro no registro de um código, anule-o com dois traços horizontais registrando, o correto acima do espaço destinado ao mesmo.

A Codificação se aplicará, então a **três** quesitos da parte 2 (27 a 29), **dois** quesitos da parte 3 (2 e 4), **dois** quesitos da parte 6 (1 e 2) e **dois** quesitos da parte 9 (2 e 3) do questionário suplementar PME 1.02.

ANEXO 1

(Para se utilizado nos quesitos 1252, 1227 a 1229 da PARTE 2)

RELAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS - I

SIGLA	NOME	CÓDIGO
PC do B	- PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL	101
PDT	- PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA	102
PFL	- PARTIDO DA FRENTE LIBERAL	103
PL	- PARTIDO LIBERAL	104
PMDB	- PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO	105
PMN	- PARTIDO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL	106
PPB	- PARTIDO PROGRESSISTA BRASILEIRO	107
PPS	- PARTIDO POPULAR SOCIALISTA	108
PRN	- PARTIDO DA RECONSTRUÇÃO NACIONAL	109
PRONA	- PARTIDO DA REEDIFICAÇÃO DA ORDEM NACIONAL	110
PRP	- PARTIDO REPUBLICANO PROGRESSISTA	111
PSB	- PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO	112
PSC	- PARTIDO SOCIAL CRISTÃO	113
PSD	- PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO	114
PSDB	- PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA	115
PT	- PARTIDO DOS TRABALHADORES	116
PTB	- PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO	117
PT do B	- PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL	118
PV	- PARTIDO VERDE	119
PCB	- PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO	120

ANEXO 1

(Para se utilizado nos quesitos 1252, 1227 a 1229 da PARTE 2)

RELAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS - I I

SIGLA	NOME	CÓDIGO
PSTU	- PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO	121
PGT	- PARTIDO GERAL DOS TRABALHADORES	122
PRTB	- PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO	123
PSDC	- PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA CRISTÃO	124
PSL	- PARTIDO SOCIAL LIBERAL	125
PST	- PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA	126
PTN	- PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL	127
PAN	- PARTIDO DOS APOSENTADOS DA NAÇÃO	128
PCS	- PARTIDO COMUNITÁRIO SOLIDARIEDADE	129
PFB	- PARTIDO FEMINISTA BRASILEIRO	130
PJP	- PARTIDO DE JUSTIÇA POPULAR	131
PSN	- PARTIDO SOLIDARISTA NACIONAL	132
PCO	- PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA	133
PMB	- PARTIDO MUNICIPALISTA BRASILEIRO	134
PART	- PARTIDO DA REVOLUÇÃO DOS TRABALHADORES PELA EMANCIPAÇÃO HUMANA	135
PUNE DO BRASIL	- PARTIDO UNIVERSITÁRIO ESTUDANTIL DO BRASIL	136
PNC	- PARTIDO NACIONAL DO CONSUMIDOR	137
	MAL DEFINIDO	199

Obs.: PPS - antigo PCB

PPB - fusão do PP com o PPR deferida em sessão de 16/11/95.

PSD - antigo PDC

ANEXO 2 - RELAÇÃO DAS RELIGIÕES

CATÓLICA ROMANA

CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA
CATÓLICA APOSTÓLICA BRASILEIRA
CATÓLICA ORTODÓXA
OUTRAS CATÓLICAS

EVANGÉLICA TRADICIONAL

LUTERANA
SINODAL
MISSOURI
QUAKER
PRESBITERIANA
METODISTA
BATISTA
CONGREGACIONAL
ADVENTISTA
EPISCOPAL ANGLICANA
MENONITA
PROTESTANTE
CRENTE PROTESTANTE
BÍBLICO
FUNDAMENTALISTA
PROTESTANTE EVANGÉLICO
CRISTÃ PROTESTANTE
EXÉRCITO DA SALVAÇÃO
OUTRAS EVANGÉLICAS TRADICIONAIS

EVANGÉLICA PENTECOSTAL

ASSEMBLÉIA DE DEUS

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL

O BRASIL PARA CRISTO

EVANGELHO QUADRANGULAR

UNIVERSAL DO REINO DE DEUS

CASA DA BENÇÃO

CASA DE ORAÇÃO

DEUS É AMOR

MARANATA

WESLEYANA

FILADÉLFIA

BETEL

INDEPENDENTE

CRENTE PENTECOSTAL

EVANGÉLICO PENTECOSTAL

CRISTÃO PENTECOSTAL

PROTESTANTE PENTECOSTAL

COMUNIDADE PENTECOSTAL

AVIVAMENTO

APÓSTOLO / APOSTÓLICO

BETÂNIA

CRISTÃ PRIMITIVA

FÉ

MISSÃO / MISSÕES

REMANESCENTE

RESTAURAÇÃO

BETSEDA

COMUNIDADE EVANGÉLICA

EBENEZER

PENIEL

COMUNIDADE CRISTÃ

MOVIMENTO CRISTÃO

MISSIONÁRIOS

PROTESTANTE DE ISRAEL / JUDAICA

CRISTIANISMO REAL / PURO

CRISTIANISMO EM AÇÃO

GRAÇA

ANABATISTA

EVANGÉLICO

CRISTÃO EVANGÉLICO

CRENTE EVANGÉLICO

EVANGELISTA

OUTRAS EVANGÉLICAS PENTECOSTAIS

ESPÍRITA KARDECISTA

ESPÍRITA

KARDECISTA

AFRO-BRASILEIRA

UMBANDA

CABOCLO

BATUQUE

CANDOMBLÉ

AFRO / AFRICANA

TERREIRO

XANGÔ

ORIENTAL

BUDISTA

MESSIÂNICA

SEICHO NO-IE

SOKA GAKOE

OUTRAS ORIENTAIS

JUDAICA OU ISRAELITA

JUDAISMO

OUTRA

MORMONS

SANTOS ÚLTIMOS DIAS

TESTEMUNHO DE JEOVÁH

LBV

ECUMÊNICA

GNÓSTICO

RACIONALISMO

SINOS DE BELÉM

ISLÂMICA

ESOTÉRICA

ROSA CRUZ

SANTO DAIME

INDÍGENA

UNIVERSO EM DESENCANTO

ESPIRITUALISTA

SANTA CRUZ

SEM RELIGIÃO

SEM RELIGIÃO

MAÇON

DEISTA

ANEXO 3

(Para ser utilizado nos quesitos 21 a 26 da PARTE 2)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA - Fernando Henrique Cardoso

GOVERNADORES:

Pernambuco	-	Miguel Arraes
Bahia	-	Paulo Souto
Minas Gerais	-	Eduardo Azeredo
Rio de Janeiro	-	Marcelo Alencar
São Paulo	-	Mário Covas
Rio Grande do Sul	-	Antônio Brito

NOME DOS PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELA PME

PERNAMBUCO

Abreu e Lima.....	Henrique de Barros Siqueira
Cabo	Jacó Gomes da Silva
Camaragibe	João Ribeiro Lemos
Igarassú	Jurandir Bezerra Lins
Itamaracá	Paulo Galvão
Itapissuma	Manoel Felipe de Araújo Neto
Jaboatão dos Guararape	José Humberto Lacerda Barradas
Moreno	Jorge Soares da Silva
Olinda.....	Germano Coelho
Paulista	José de Castro Resende
Recife	Jarbas Vasconcelos
São Lourenço da Mata	Antônio Cândido Barbosa

NOME DOS PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELA PME

BAHIA

Camaçari	Humberto H. G. Ellery
Candeias	Maria Angélica J. Maia de Queiroz
Dias D'avila.....	Andréa de Souza Xavier
Lauro de Freitas	Otávio Pimentel
Salvador	Lídice da Mata
São Francisco do Conde	Antônio Pascoal Batista
Simões Filho	José Eduardo M. de Alencar

NOME DOS PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELA PME

MINAS GERAIS

Belo Horizonte	Patrus Ananias de Souza
Betim	Maria do Carmo Lara Perpétuo
Brumadinho	Antônio do Carmo Neto
Caeté	Fernando Antônio de Castro
Contagem	Altamir José Ferreira
Ibirité	Paulo Telles da Silva
Igarapé	Arnaldo de Oliveira Chaves
Lagoa Santa	Antônio Carlos Fagundes
Mateus Leme	Francisco Rodrigues da Cunha
Nova Lima	Ronaldes Gonçalves Marques
Raposo	Thais Brina Correa Lima
Ribeirão das Neves...	Eduardo Gustavo Farnesi Brandão
Sabará	Diogenes Gonçalves Fantini
Santa Luzia	Wilson de Souza Vieira
Pedro Leopoldo	Julião Cesar Batista de Sales
Vespasiano	Joel Leonel de Aviz

NOME DOS PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELA PME

RIO DE JANEIRO

Belford Roxo	Mayr Vasconcelos
Duque de Caxias	Moacir R. Do Carmo
Guapimirim	Sergio Mouro L. Fares
Itaboraí	João Cesar da S. Caffaro
Itaguaí	Benedito M. de Amorim
Japeri	Carlos de Moraes Costa
Maricá	Uilton Affonso Viana
Magé	Ibiracy Pereira
Nilópolis	Manoel Ross da Silva
Niterói	João Carlos A. Sampaio
Nova Iguaçu	Altamir Gomes Moreira
Paracambi	José Ferreira Vernek
Queimados	Jorge Cesar Pereira da Cunha
São Gonçalo	João Barbosa Bravo
São João de Meriti	Adimar A. dos Santos

NOME DOS PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELA PME

SÃO PAULO - I

Aruja	José Carlos Mendonça
Barueri	Rubens Furlan
Caieiras	Mevio Luis Aranha Dartora
Cajamar	Messias Candido da Silva
Carapicuíba	Fuad Gabriel Chucre
Cotia	Ailton Ferreira
Diadema	José de Junior
Embu	Geraldo Puccini Júnior
Ferraz de Vasconcelos	José Carlos Fernandes Chacon
Francisco Morato	Silvério José Pelizari Pinto
Franco da Rocha	Mario Maurici de Lima Morais
Guarulhos	Vicentino Papotto
Itapeçerica da Serra	Manuel de Oliveira
Itapevi	João Carlos Caraméz
Itaquaquecetuba	Benedito Bonfim Pereira
Jandira	José Roberto Piteri
Mauá	José Carlos Greco
Mogi das Cruzes	Manuel Bezerra de Melo
Osasco	Celso Antônio Giglio
Poá	Eduardo Carlos Fellipe
Ribeirão Pires	Valdirio Prisco
Rio Grande da Serra	José da Cruz Jardim Teixeira
Santa Izabel	Waldemar de Brito Simão

NOME DOS PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELA PME

SÃO PAULO - II

Santana do Parnaíba	Aristides Oliveira Ribas de Andrade
Santo André	Newton da Costa Brandão
São Bernardo do Campo ...	Walter José Demarchi
São Caetano do Sul	Antônio Dall'anese
São Paulo	Paulo Salim Maluf
Suzano	Paulo Funio Tokuzumi
Taboão da Serra	José Vicente Buscarini

NOME DOS PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELA PME

RIO GRANDE DO SUL

Alvorada	José Arno Apolo Amaral
Cachoeirinha	Maurício Rogério M. Donalher
Campo Bom	Deoclécio Schuetz
Canoas	Liberty Conter
Dois Irmãos	Renato Dexcheimer
Eldorado do Sul	Ernani Freitas Gonçalves
Estância Velha	Frederico Edvino Leuck
Esteio	Getúlio Lemos Santoro
Guaíba	João Collares Peres
Gravataí	Edir Pedro Oliveira
Ivoti	Paulo Gaspar Buchmann
Morro Reuter	José Paulo Saba Meyrer
Novo Hamburgo	Atalábio A. Foscarini
Parobé	José Alexandre Haack
Portão	Dary Hoss
Porto Alegre	Tarso Genro
Santa Rita Nova	Odone Machado Ramos
São Leopoldo	Valdir Artur Schimidt
Sapiranga	Waldomiro dos Santos
Sapucaia do Sul	Luis Francisco Correia Barbosa
Triunfo	Francisco Lineu Schardona
Viamão.....	Pedro Antônio Pereira de Godoy

ANEXO 3 - RELAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS

NOME	CÓDIGO
ACABAMENTO TÊXTIL	001
AÇÚCAR E ÁLCOOL	002
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	003
AGRICULTURA	004
AGROPECUÁRIA	005
ALIMENTOS	006
ARQUITETURA	007
ARTES GRÁFICAS	008
ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO	009
ATOR	010
BIOQUÍMICA	011
BIOTECNOLOGIA	012
CALÇADOS	013
CARNE E DERIVADOS	014
CELULOSE E PAPEL	015
CERÂMICA	016
COMERCIALIZAÇÃO	017
CONTABILIDADE	018
CURTIMENTO	019
DECORAÇÃO	020
DESENHISTA MECÂNICO	021
DESENHO DE COMUNICAÇÃO	022

DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	023
NOME	CÓDIGO
DESENHO INDUSTRIAL	024
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE	025
ECONOMIA DOMÉSTICA	026
EDIFICAÇÕES	027
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	028
ELETROMECCÂNICA	029
ELETRÔNICA	030
ELETROTÉCNICA	031
ENFERMAGEM	032
ENOLOGIA	033
ESTATÍSTICA	034
ESTRADAS	035
ESTRUTURA NAVAL	036
FARMÁCIA	037
FIAÇÃO	038
FISIOTERAPIA	039
FLORESTAL	040
GEODÉSIA E CARTOGRAFIA	041
GEOLOGIA	042
HIGIENE DENTAL	043
HISTOLOGIA	044
HOTELARIA	045
INFORMÁTICA	046
INSTRUMENTAÇÃO	047
LEITE E DERIVADOS	048